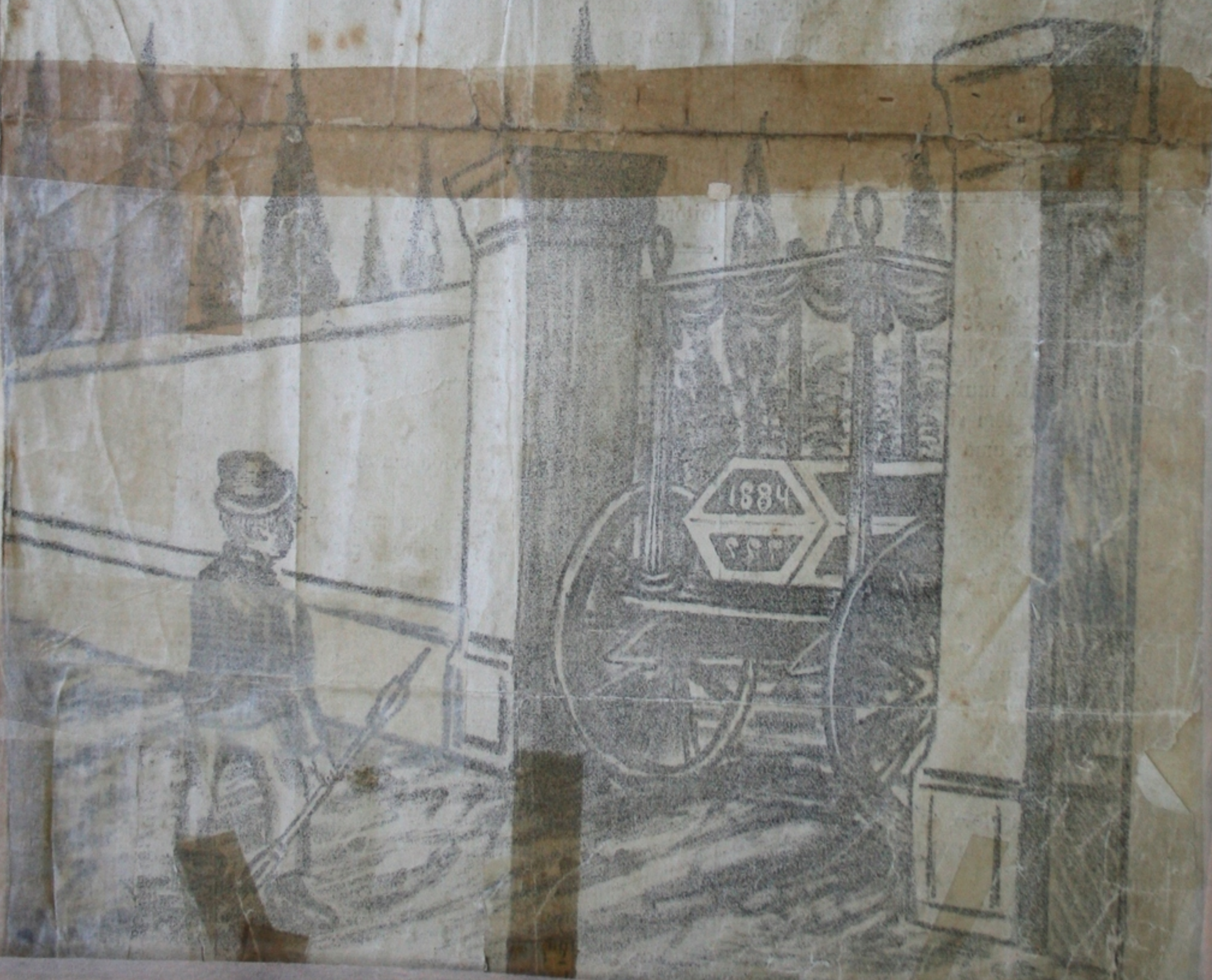


N.º 4

por me 2.000 rs



PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO



CUMPRIMENTO

Eu felicito ao leitor
Pela bôa entrada de annos,
Alegre e de bom humor
Eu felicito ao leitor;
Desejando o esplendor
D'um viver sem desenganos...
Eu felicito ao leitor
Pela bôa entrada de annos.

Moleque.

Expediente

O MOLEQUE publica-se quatro vezes por mez

Assignatura

Por mez.....2000. —Pôrte franco.

Pagamento adiantado

Os autographos que nos fôrem remettidos, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Publicações—o que se convencionar

Toda a correspondencia deve ser dirigida à Redacção do Moleque, á Rua da Constituição n.72—SANTA CATHARINA.

O MOLEQUE

Desterro, 1 de Janeiro de 1885.

Ultimamente, os á pedidos da nossa imprensa, a sessão onde qualquer individuo vai defender-se, desafiar, descompor, calumniar e até, muitas vezes, fallar mal da vida alheia, tem sido seguidamente frequentada por uma inundação de adjectivos immoraes e sujos, que partem de figuras anonymas, e, que vão recahir todos sobre a personalidade de um tal Dr. Montenegro.

Achamos bom e mesmo criterioso que cêssem semelhantes á pedidos o mais breve possível,—principalmente os da *Regeneração*— porque ten-lo sido elles provocados pelo Dr. Montenegro sob sua assignatura, é bastante feio e cobarde estarem agora certos typos á ludibrial-o pelo anonymo e immoralmente.

O Dr. Januario, como todos sabem, lançado ao campo da lucta por uma malignidade terrivel contra o Dr. Crespo, Dr. Gama Rosa, Wendhausen, Elyseu e outros distintos cavalheiros, á quem fazemos justiça, manejou sempre judiciosamente, corajosamente uma penna incen-

diaria e valente, não tendo nunca quem lhe respondesse assim; portanto, hoje que elle parou de atacar aos seus inimigos—por pedido de paz partidos d'elles mesmos—é uma falta de valor e de criteriosidade, ataca-o tão impiedosamente assim.

Nós, portanto, que temos, com o maior interesse, acompanhado essa questão, pedimos a esses senhores que se protejem por traz do anonymo, que fassam cessar as suas invectivas pesadas e cruas, a bem da moralidade e a bem da sustentação d'essas folhas, que estão a presenciarem as despedidas de seus assignantes, por acharem que ellas se tem portado inconvenientemente.

Com o que acima deixamos expendido, não queremos defender a uns nem a outros; a nossa imparcialidade é de bronze como já tivemos occasião de manifestar no nosso programma, portanto o que nos domina apenas, é, um sentimento de verdade e de justiça, simplesmente

Assim, pois, confiamos que párem todas essas descomposturas contra o Dr. Montenegro, que talvez a estas horas esteja bem arrependido do mal que fez, e esperamos que o risinho anno de 1885 corra limpo de descomposturas e de desgostos e nos prodigalise bastantes assignantes e copiosa saude, para fazer morrer de riso os leitores.

LITTERATURA

SIC TRANSIT

(A GOMES CARDIM)

Vês aquella devastação?

Ali houve, outr'ora, a vida e a animação da alegria.

O jardim cultivado caprichava em mostrar o brilho multicolorado das flores raras.

Molhada de orvalho, a gramma affectava o aspecto fabuloso de palhetas de esmeralda, cravadas no chão aos milheiros; ou figurava mantos de basto velludo estendidos ao sol em roda das flores. As trepadeiras esforçavam-se por chegar ás lanças do gradil de ferro; umas cahiam desanimadas, traçando no ar uma curva elegante; outras alcançavam as lanças e sacudiam victoriosas punhados de madresilvas.

A um canto, uma abundante mangueira expandia a fronte espessa, espalhando em torno, com uma intenção maternal, a protectora sombra

Ouvia-se, como uma risada continua, barulho fresco de uma cascata: ria egualmente, no verde claro das verezianas e no colorido das telhas novas, a pisionomia pittoresca da vivenda compestre.

Vozes de meninos, bulbo infantil de passaros, notas festivas de piano, zumbir de abelhas, tudo o que annuncia a existencia plena e contente, harmonisava-se ali, como a alma geral das cousas, encarnada nas innocuas rosas, feitas de labios em corollas; ou das severas esphinges, esculpidas em pedra, sobre os pilares, olhando rente a frente, prescrutando, sondando, com a pertinencia unica do olhar das estatuas, o fundo insondavel do horisonte.....

* *

Sobre a casa, n'aquelle vasto céo que parecia feito unicamente para maior alegria da feliz vivenda, desfilavam, uns apóz outros, os dias de sol e as noites estreladas.

Em compensação, da elegante chaminé plantada a prumo nas telhas, a casa mandava ao céo um filete azul de fumaça, que subia como um pensamento religioso...

Agora tudo mudou.

Morreram as flores; fugiram as abelhas; a gramma cresce como as melenas desgredinadas de um selvagem; constrangido pelo excessivo engrossamento dos galhos da trepadeira, o gradil, torcido, estala, afrouxa, parte-se; as esphinges de pedra cahiram desthronados, destruídos, os pilares jazem por terra, meio inhumados; o piano e as creanças deixaram de alegrar a transformação da vivenda; da mangueira frozosa restou apenas, fincado no solo, como velho posto um miseravel tronco que a podridão lavou e devasta.

A brutalidade irreverente da natureza invade tudo.

A casa desmorona-se, aos pedaços, e o cadaver apodrecendo em pé.

Variados fetos cobrem de vegetação as telhas, desprendendo lianas, que balouçam á beira das cimalthas, ou enroscam-se no tubo das gotteiras.

Os passaros, espantados, vistam ás vezes aquelle sitio estranho e fogem logo com ruidosa revoada.

A chaminé cahio; não manda mais ao céo aquelle filete de fumo, que subia religiosamente, em serena espiral.

Entretanto, no firmamento, como outr'ora, vão desfilando os dias de sol e as noites estreladas.

Raulo de Almeida

TYPOS E TYPÕES

Ercil...

Hei-de tirar-te essa prósa
A golpes de *triolet*,
Bonêco d'agua *cheirôsa*,
Hei-de tirar-te essa prósa:
Hei-de sim, cousa feiôsa,
Ventrôla de chimpanzé,
Hei-de tirar-te essa prósa
A golpes de *triolet*.

Durval...

Durval, ó bocca de velho
Pansa de frade glutão,
Si tu te visses do espelho
Durval, ó bocca de velho,
Talvez cahisses de joelho
Ficasses... não digo, não...
Durval, ó bocca de velho,
Pansa de frade glutão.

Mont...

Tens apanhado ultimamente
Sem dó, como um boi ladrão,
Juiz da cachôla ardente
Tens apanhado ultimamente...
Abre o olho! de repente
Saes d'aquí a cachacão,
Terceiramente - *Humamer*
Sem dó como um boi ladrão.

Abreu...

Abreu, viraste á macaco,
Dêste agora em trepador,
Não dês por isso cavaco,
Abreu viraste a macaco;
Tuinda tórnas-te em cáco
Por seres adulador,
Abreu, viraste a macaco,
Dêste agora em trepador.

Mir...

O' Juiz do Zé-Pereira,
Muchila, costas quebradas,
Ninguem te excede n'asneira,
O' Juiz do Zé-Pereira,
Teu craneo é uma pedreira,
Dá pedras p'ra mil calçadas,
O' Juiz do Zé-Pereira,
Muchila, costas quebradas.

K. BOULO

Através do ocorrido

No dia 24 de dezembro ultimo, S. A. o sr.
Conde d'Eu, acompanhado do exm. sr.
presidente da provincia, seu estado maior

e representantes da imprensa da Côrte, vi-
sitou e examinou com bastante cuidado a
fortaleza de Santa Cruz, a da Ponta Grossa
e o lazareto dos Ratoes, voltando a esta
capital ás 4 horas da tarde, tendo sahido ás
6 da manhã.

A 25 S.S.A.A. acompanha dos por todo o
seu sequito, foram ouvir missa do dia na
igreja matriz, ás 10 horas da manhã.

Depois foram até o Lyceu de Artes e
Officios, onde os esperava o respectivo di-
rector e mais alguns lentes.

Os príncipes D. Pedro e D. Luiz iam em
companhia de seu preceptor.

S. S. A. A. recolheram-se para o provi-
soriamente imperial *chalet*, quasi á 1 ho-
ra da tarde.

Ás 7 horas recebiam e aturavam S. S.
A. A. curvaturas de cumprimentos e al-
guma adulação, e ás 9 da noite o Snr, Con-
de d'Eu seguiu no paquete *Humaytá* com
destino á Laguna, Tubarão, colonia do
Grão-Pará e Inbituba.

Por entre os enfarruscamentos da noite
de 25 de Dezembro, desfilou do «Club 12
de Agosto» um *quidam* Zé-Pereira, que
percorrendo diversas ruas, barulhentou
toda a cidade.

Levara o bando 5 painéis enigmaticos e
sem decifração, que scintillavam colorida-
mente, aos reflexos suaves e phantasticos
de uma profusão de fôgos de bengala.

Essa porção carnavalesca pertencia á
sociedade *Bons Archanjos* o nome ma-
is anti-carnavalesco que conhecemos.

Regressou da Laguna no dia 28 ás 11
1/2 horas da noite S. A. o Snr. Conde d'Eu.

A princeza D. Isabel e mais pessoas da
comitiva foram á essas horas receber o Snr.
Conde d'Eu, e voltaram á meia noite para
o chalet principesco.

No dia 29, ás 7 horas da tarde embar-
caram para o Sul S. S. A. A. I. I. e todo
o seu sequito, abordo do paquete *Rio Pardo*.

S. S. A. A. tencionam visitar minuciosa-
mente toda a visinha provincia.

Da Laguna chegou no dia 28, á noite, o
Exm. Snr. conselheiro Silva Mafra, depu-
do á Assembléa Geral pelo 2º districto.

Seguiu para o Sul no mesmo paquete
em que foram S. S. A. A. o Snr. Arnizaut
Furtado, muito digno Promotor Publico
d'esta capital.

Chegou hontem a companhia de opera-
comica dirigida pelo Snr. Braga Junior,
que dizem estrearà hoje com a scintillante
opera do maestro Alvarenga— *O Sino do*
Eremiterio.

Coriolano d' Auvergne

Souzadas

O Snr. cabeça que não falla, pedio-
nos a transcripção do seguinte documen-
to, dirigido a um alto personagem de Alem-
mar.

Illmº. Exmº. Revº. Snr.

Tenho a honra de levar ao conhecimento
de V. S. Revmº que n'esta data acho-me
de posse do cargo de... (*Proh Pudor!*)
Assim communicando a V. S. Revmº pes-
so a V. S. Revmº que do seu turibulo me
envie uma particula do seu incenso para
illuminar o meu espirito. Com todo o
respeito e acatação sou de V. Revmº

& & &

Garantimos a authenticidade e *fac simi-*
le do officio supra e deixamos ao publico
a analyse que merece.

Pobre Secretaria, em que mãos cahis-
tes!...

E vocifera contra nós este bonèquinho
tão *sabio* em... grammatica! !...

DSPACHO

A' um amavel assignante que nos remet-
teu uns *triolet*s.

Deixamos de publicar os seus *triolet*s no
presente numero, em primeiro lugar por-
que não havia uma *nisquinha* de espaço,—
e em segundo porque elles não respei-
tam a cadencia e as regras da metrificacão e da forma.

Para outra vez faça cousa melhor, que
serà attendido.

AVISO

A assignatura do *Moléque*, do proximo
numero em diante, passa á ser a rs. 12000
por mez.

Continuará a empregar todos os meios
ao seu alcance para manter o program-
ma já traçado

A Redacção.



Pulamos de contente por sabermos
que, em breve, teremos



Um jardim bem importante, mas...
para vetã e



O Sr. P. de meninos, que foi cumprido
S.S.A.A., era commandado pelo dr.
C. Miranda que deu muito nas creanças.

Estes dois jornaes continuam
despejar cobras e lagartos sobre o
dr. Montenegro.



Cá estamos nós
para apreciar-o e

